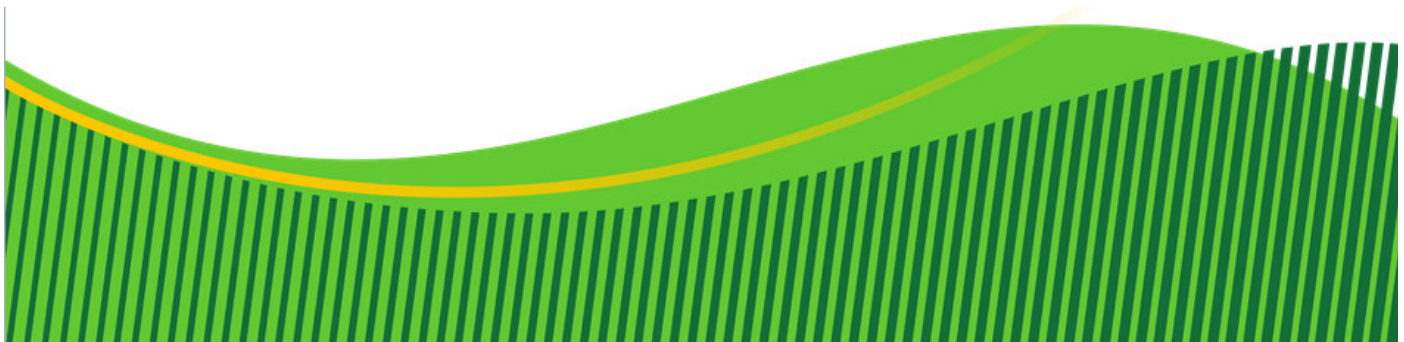


Relatório Anual 2019

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP
São José do Rio Preto / SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP
CNPJ/MF nº 03.065.046/0001-87

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	134.347	113.399	CIRCULANTE	71.707	61.014
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	4.400	1.651	DEPÓSITOS (NOTA 11)	53.398	45.436
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	68.413	63.821	Depósitos à Vista	40.442	30.555
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	1	Depósitos a Prazo	12.956	14.881
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	68.413	63.820	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12)	764	901
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	49.536	38.716	Repasse Interfinanceiros	764	901
Operações de Crédito	52.955	41.305	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	232	154
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.419)	(2.589)	Recursos em Trânsito de Terceiros	232	154
OUTROS CRÉDITOS	11.160	8.371	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	2	1.278
Rendas a Receber	310	196	Empréstimos País - Outras Instituições	2	1.278
Diversos (NOTA 06 e 07)	10.991	8.270	OUTRAS OBRIGAÇÕES	17.311	13.245
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 06)	(141)	(95)	Cobrança e Arrecadação de Tributos	31	20
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	838	840	Sociais e Estatutárias	4.508	3.781
Outros Valores e Bens	27	36	Fiscais e Previdenciárias	432	355
Despesas Antecipadas	811	804	Diversas (NOTA 14)	12.340	9.089
NÃO CIRCULANTE	55.109	35.448	NÃO CIRCULANTE	88.465	63.749
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	55.109	35.448	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	88.465	63.749
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	6.793	-	DEPÓSITOS (NOTA 11)	84.800	63.749
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.793	-	Depósitos Interfinanceiros	1.985	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	35.156	25.942	Depósitos a Prazo	82.815	63.749
Operações de Crédito	36.962	27.006	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12)	624	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.806)	(1.064)	Repasse Interfinanceiros	624	-
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06 e 07)	1	1	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	3.041	-
Diversos	1	1	Empréstimos País - Outras Instituições	3.041	-
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	1.101	1.885	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.284	24.084
Despesas Antecipadas	1.101	1.885	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	14.216	12.949
INVESTIMENTOS (NOTA 09)	3.585	2.825	De Domiciliados no País	22.449	18.817
Outros Investimentos	3.585	2.825	(Capital a Realizar)	(8.233)	(5.868)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10)	6.927	3.083	RESERVAS DE SOBRAS	14.268	10.407
Outras Imobilizações de Uso	10.169	5.666	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	800	728
(Depreciação acumulada)	(3.242)	(2.583)	TOTAL DO ATIVO	189.456	148.847
INTANGÍVEL (NOTA 10)	1.546	1.712	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	189.456	148.847
Outros Ativos Intangíveis	3.330	3.109			
(Amortização acumulada)	(1.784)	(1.397)			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP
CNPJ/MF nº 03.065.046/0001-87

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.303	1	13.304	25.450	2	25.452	21.661	-	21.661
Operações de Crédito	13.241	1	13.242	25.388	2	25.390	21.661	-	21.661
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	62	-	62	62	-	62	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.400)	(9)	(4.409)	(8.402)	(20)	(8.422)	(6.191)	(15)	(6.206)
Operações de Captação no Mercado	(2.300)	(9)	(2.309)	(4.557)	(20)	(4.577)	(4.622)	(15)	(4.637)
Operações de Empréstimos e Repasses	(46)	-	(46)	(105)	-	(105)	(90)	-	(90)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.054)	-	(2.054)	(3.740)	-	(3.740)	(1.479)	-	(1.479)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.903	(8)	8.895	17.048	(18)	17.030	15.470	(15)	15.455
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.718)	688	(5.030)	(10.879)	1.168	(9.711)	(9.397)	697	(8.700)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.020	2.029	4.049	3.841	3.842	7.683	3.197	2.910	6.107
Rendas de Tarifas Bancárias	1.983	-	1.983	3.603	-	3.603	2.913	-	2.913
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(5.309)	(558)	(5.867)	(9.853)	(1.107)	(10.960)	(8.449)	(758)	(9.207)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	(4.343)	(593)	(4.936)	(8.147)	(1.215)	(9.362)	(7.558)	(1.064)	(8.622)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(12)	(103)	(115)	(43)	(197)	(240)	(27)	(180)	(207)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20)	2.700	119	2.819	4.966	233	5.199	5.089	104	5.193
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	(2.757)	(206)	(2.963)	(5.246)	(388)	(5.634)	(4.562)	(315)	(4.877)
RESULTADO OPERACIONAL	3.185	680	3.865	6.169	1.150	7.319	6.073	682	6.755
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	46	10	56	48	13	61	(350)	(29)	(379)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.231	690	3.921	6.217	1.163	7.380	5.723	653	6.376
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	78	78	-	(62)	(62)	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	55	55	-	(32)	(32)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	23	23	-	(30)	(30)	-	-	-
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.182)	(31)	(1.213)	(2.154)	(31)	(2.185)	(1.705)	-	(1.705)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2.049	737	2.786	4.063	1.070	5.133	4.018	653	4.671
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	1.070	(1.070)	-	653	(653)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	2.049	737	2.786	5.133	-	5.133	4.671	-	4.671
REVERSÃO DE RESERVA DE EXPANSÃO	-	-	-	728	-	728	885	-	885
DESTINAÇÕES	-	-	-	(5.061)	-	(5.061)	(4.828)	-	(4.828)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(800)	-	(800)	(716)	-	(716)
Fates - Estatutário	-	-	-	(400)	-	(400)	(364)	-	(364)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(2.800)	-	(2.800)	(2.548)	-	(2.548)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(1.061)	-	(1.061)	(1.200)	-	(1.200)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	800	-	800	728	-	728

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP

CNPJ/MF nº 03.065.046/0001-87

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	11.379	6.659	-	885	18.923
Destinação resultado exercício anterior					
Destinações para reservas	-	-	885	(885)	-
Capital de associados					
Aumento de capital	1.515	-	-	-	1.515
Baixas de capital	(652)	-	-	-	(652)
Reversões de reservas	-	-	(885)	885	-
Resultado do período	-	-	-	4.671	4.671
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(364)	(364)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.548	-	(2.548)	-
Juros sobre o Capital Próprio	707	-	-	(716)	(9)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.200	-	(1.200)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	12.949	10.407	-	728	24.084
Mutações do Período	1.570	3.747	-	(157)	5.160
Saldos no início do período em 01/01/2019	12.949	10.407	-	728	24.084
Destinação resultado exercício anterior					
Destinações para reservas	-	-	728	(728)	-
Capital de associados					
Aumento de capital	1.990	-	-	-	1.990
Baixas de capital	(1.491)	-	-	-	(1.491)
Reversões de reservas	-	-	(728)	728	-
Resultado do período	-	-	-	5.133	5.133
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(400)	(400)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.800	-	(2.800)	-
Juros sobre o Capital Próprio	768	-	-	(800)	(32)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.061	-	(1.061)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	14.216	14.268	-	800	29.284
Mutações do Período	1.267	3.861	-	72	5.200
Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)	13.102	10.407	728	2.347	26.584
Capital de associados					
Aumento de capital	1.243	-	-	-	1.243
Baixas de capital	(897)	-	-	-	(897)
Reversões de reservas	-	-	(728)	728	-
Resultado do período	-	-	-	2.786	2.786
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(400)	(400)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.800	-	(2.800)	-
Juros sobre o Capital Próprio	768	-	-	(800)	(32)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.061	-	(1.061)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	14.216	14.268	-	800	29.284
Mutações do Período	1.114	3.861	(728)	(1.547)	2.700

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP
CNPJ/MF nº 03.065.046/0001-87

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	3.858	7.537	4.241
Resultado do semestre/exercício	2.786	5.133	4.671
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	1.072	2.404	(430)
(Reversão) Provisão para operações de crédito	789	1.573	(1.128)
(Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	-	-	(64)
Provisão para desvalorização de outros créditos	45	45	11
Depreciação do imobilizado de uso	368	660	446
Amortização do intangível	202	387	339
Baixas do ativo permanente	-	7	317
Provisão para passivos contingentes	74	119	15
Destinações ao FATES	(400)	(400)	(364)
Dividendos SicrediPar	(6)	13	(2)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	16.482	4.830	(5.096)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(6.192)	(6.793)	-
Redução em relações interfinanceiras ativas	1.718	1	-
Redução em relações com correspondentes	6	-	3
(Aumento) em operações de crédito	(10.530)	(21.606)	(15.663)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(2.839)	487	901
(Aumento) em outros créditos	(2.462)	(2.848)	(2.107)
Redução em outros valores e bens	443	786	1.485
Aumento em depósitos	29.072	29.013	6.752
Aumento em relações interdependências passivas	114	78	51
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	3.042	1.765	230
Absorção de dispêndios pelo FATES	(216)	(364)	(156)
Aumento em outras obrigações	4.326	4.311	3.408
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	20.340	12.367	(855)
Aquisição de Investimentos	(759)	(759)	(241)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.019)	(4.512)	(2.630)
Aplicações no Intangível	(70)	(221)	(724)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.848)	(5.492)	(3.595)
Integralização de capital	1.243	1.990	1.515
Baixa de capital	(897)	(1.491)	(652)
Juros ao capital próprio	(32)	(32)	(9)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	314	467	854
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	15.806	7.342	(3.596)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	57.007	65.471	69.067
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	72.813	72.813	65.471

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 21/05/1999 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 03 de Fevereiro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	4.400	1.651
Caixa	4.400	1.651
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	68.413	63.820
Total	72.813	65.471

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.793	-
DI entre Banco e Cooperativas (i)	6.793	-
Total não circulante	6.793	-

(i) Refere-se basicamente a aplicações que as Cooperativas realizam no Banco para cobrir a necessidade de garantias às captações para a linha MCR (Reciprocidades) e antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na aquisição, com taxa de remuneração de 100% e 105% do CDI, respectivamente.

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	45.749	28.464	74.213	55.902
Financiamentos	6.267	8.049	14.316	11.507
Financiamentos rurais e agroindustriais	939	449	1.388	902
Carteira total	52.955	36.962	89.917	68.311

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	9.770	1	9.771	6.750
Total	9.770	1	9.771	6.750

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	-	52	-	-
Nível A	0,50	33.960	30.969	170	155
Nível B	1,00	32.770	25.295	325	253
Nível C	3,00	20.828	11.274	625	336
Nível D	10,00	6.685	3.967	669	398
Nível E	30,00	1.895	721	569	216
Nível F	50,00	695	581	348	291
Nível G	70,00	649	343	454	240
Nível H	100,00	2.206	1.859	2.206	1.859
Total		99.688	75.061	5.366	3.748

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2019			Total da Carteira	2018
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	1.233	13.265	12.233	16.780	43.511	35.570
Rural	-	64	875	449	1.388	902
Industrial	23	1.885	825	1.275	4.008	3.251
Comércio	613	10.401	5.653	6.424	23.091	16.760
Outros Serviços	110	7.346	8.199	12.035	27.690	18.578
Total	1.979	32.961	27.785	36.963	99.688	75.061

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	9.262	9,29	7.130	9,50
50 devedores seguintes	19.887	19,95	15.944	21,24
100 devedores seguintes	18.250	18,31	14.915	19,87
Demais	52.289	52,45	37.072	49,39
Total	99.688	100	75.061	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2019	2018
Saldo inicial	3.748	4.865
Constituição de provisão	3.740	1.479
Movimentação de baixados para prejuízo	(2.122)	(2.596)
Saldo final	5.366	3.748

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.817 (2018 - R\$ 1.597), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 3.713 (2018 - R\$ 2.995).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	416	386
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	251	158
Devedores por depósitos em garantia	79	153
Impostos e contribuições a compensar	129	239
Títulos e créditos a receber (ii)	9.770	6.749
Cotas de consórcio	60	211
Operações com cartões	159	184
Pendências a regularizar	32	43
Outros	95	147
Total Circulante	10.991	8.270

Títulos e créditos a receber	1	1
Total não circulante	1	1

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	27	36
Veículos e afins	27	36
Despesas antecipadas	811	804
Total Circulante	838	840
Despesas antecipadas	1.101	1.885
Total não circulante	1.101	1.885

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	2.500	1.740
Sicredi Participações S.A.	1.084	1.084
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	3.585	2.825

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	351.266 ON	351.266 ON	1	1	2.499.552	1.739.942
	732.746 PN	732.746 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,10%	0,12%	0,62%	0,62%	0,79%	0,77%
Capital social	969.491	880.597	164	164	317.064	227.306
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	318.570	228.806
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	-	-
Valor do investimento	1.084	1.084	1	1	2.500	1.740

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	10.169	(3.242)	6.927	3.083
Imobilizações em curso	-	2.570	-	2.570	55
Instalações	10%	3.028	(1.078)	1.950	1.735
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.845	(958)	887	697
Sistema de comunicação	10%	176	(92)	84	92
Sistema de processamento de dados	20%	2.070	(937)	1.133	326
Sistema de segurança	10%	445	(151)	294	158
Sistema de transporte	20%	35	(26)	9	20
Intangível (i)		3.330	(1.784)	1.546	1.712
Investimentos Confederação		3.330	(1.784)	1.546	1.712
Total		13.499	(5.026)	8.473	4.795

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019				2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	40.442	-	-	40.442	30.555
Depósitos Interfinanceiros	-	-	1.985	1.985	-
Depósitos a prazo	3.615	9.341	82.815	95.771	78.630
Total	44.057	9.341	84.800	138.198	109.185

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	764	901
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	764	901
Total circulante	764	901
Recursos do Crédito Rural	624	-
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	624	-
Total não circulante	624	-

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 30/09/2024, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	2	1.278
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	-	1.278
Outras instituições	2	-
Total circulante	2	1.278
Empréstimos no País - outras instituições	3.041	-
Outras instituições	3.041	-
Total não circulante	3.041	-

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	314	340
Obrigações por convênios oficiais	6	6
Provisão para pagamentos a efetuar	1.055	1.031
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 15)	351	232
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	12	1
Pendências a regularizar	13	12
Operações com cartões	9.653	6.806
Demais fornecedores	282	246
Credores diversos	654	415
Total circulante	12.340	9.089

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 15 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	44	77	(8)	113
Cível	149	181	(92)	238
Tributária	39	-	(39)	-
Total	232	258	(139)	351

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	113	44
Cível	Provável	238	149
Tributária	Provável	-	39
Total		351	232

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 15; R\$ 1404 (2018 - R\$ 5, R\$ 1.461), respectivamente.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	14.216	12.949
Total de associados	13.512	12.663

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.267 (2018 – R\$1.570), sendo R\$ 768 (2018 – R\$ 707) via integralização de resultados e R\$ 1.990 (2018 – R\$ 1.515), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.491 (2018 – R\$ 652).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,14% em Conta capital, no montante de R\$ 800, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 70% foram para a Reserva Legal e 10% para o FATES.

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	5.195	4.671
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(1.559)	(1.494)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	3	-
Provisão resgate de milhas cartão	18	(25)
Brindes e Doações	(5)	(2)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(8)	13
Receita com atos cooperativos	1.219	1.285
Juros sobre capital próprio	240	229
Prejuízo fiscal	28	-
Lucros e dividendos	2	5
Outros	1	(12)
Subtotal	1.497	1.494
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(62)	-

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	6.793	-
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	68.413	63.820
Outros Créditos - Rendas a receber	251	150
Outros Créditos - Diversos (Nota 06 e 07)	305	219
Investimentos (Nota 09)	3.585	2.825
Intangível (Nota 10)	1.546	1.712
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	1.985	-
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	1.388	901
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	3.043	1.278
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	9.592	6.520
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	62	-
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	746	323
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	3.598	4.092
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	56	-
Operações de Empréstimos e Repasses	105	90
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	902	746
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	3.308	2.975

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	50	0,12%	160
Depósitos a prazo	543	0,57%	1.538
Operações de crédito	250	0,28%	349

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	3.436	2.785

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	221	189
Despesa de aluguéis	1.459	1.613
Despesa de comunicação	491	464
Despesa de manutenção e conservação	426	460
Despesa de material	162	138
Despesa processamento dados	223	190
Despesa de promoções e relações públicas	931	677
Despesa de propaganda e publicidade	56	64
Despesa de seguro	62	60
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.482	1.340
Despesa de serviços de terceiros	218	183
Despesa de serviços de vigilância e segurança	470	453
Despesa de serviços de técnicos especializados	549	659
Despesa de serviços de transportes	216	200
Despesa de viagem	193	194
Despesa de depreciação e amortização	660	446
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	387	338
Outras despesas administrativas	1.156	954
Total	9.362	8.622

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	274	334
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	3.516	3.995
Reversão de provisões operacionais	976	638
Outras rendas operacionais	433	226
Total	5.199	5.193

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	993	715
Contribuições Cooperativistas	43	33
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	317	229
Contribuição Confederação Sicredi	2.310	2.099
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	434	385
Encargos da administração financeira	19	26
Repasse administradora de Cartões	103	104
Outras provisões operacionais	625	501
Outras despesas operacionais	790	785
Total	5.634	4.877

NOTA 22 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	1.636	199
Total	1.636	199

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN n° 3.444/07 e n° 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN n° 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	26.654	21.287
Nível I (NI)	26.654	21.287
Capital principal - CP	26.654	21.287
Capital social	14.216	12.949
Reservas de capital	14.268	10.407
Lucros acumulados	800	728
Ajustes Prudenciais	(2.630)	(2.796)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	156.987	115.578
Margem de Capital (i)	7.816	7.418
Índice de Basileia (PR / RWA)	16,98%	18,42%
Situação de Imobilização (Imob)	6.927	3.083
Índice de Imobilização (Imob / PR)	25,99%	14,48%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cassia Regina Capriolli
Diretora Executiva
CPF: 086.676.208-66

Fábio Osório Alves
Diretor de Operações
CPF: 323.551.668-97

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20

PARECER DO CONSELHO FISCAL

São José do Rio Preto / SP, 11 de fevereiro de 2020.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste do Estado de São Paulo - Sicredi Noroeste SP e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,



Carlo Humberto Grazioli
Conselheiro



Lilian Mara Secches Mansor
Conselheiro



Marcos Junqueira Pedrazzoli
Conselheiro